Difamação no local de trabalho: o papel do advogado criminal em Braga Um colega que espalha rumores sobre desonestidade, um superior que acusa publicamente um trabalhador de algo que não fez, um email enviado a toda a equipa com afirmações falsas. A difamação no trabalho é particularmente dolorosa porque toca na reputação profissional e no ambiente onde se passa grande parte do dia. Em Braga, com muitas empresas de média dimensão onde todos se conhecem, uma acusação destas pode circular depressa. Do ponto de vista penal, a difamação é um crime particular. A vítima tem de apresentar queixa no prazo de seis meses a contar do conhecimento do facto e do seu autor, constituir-se assistente e deduzir acusação particular. Um advogado criminal acompanha estes passos e ajuda a avaliar se a situação tem enquadramento penal, se é mais adequada uma resposta no plano laboral ou se as duas vias devem correr em paralelo. A prova é decisiva. Emails, mensagens em plataformas internas, atas de reuniões e testemunhos de colegas que ouviram as afirmações devem ser preservados. Convém, contudo, ter cuidado com a recolha: copiar documentos internos sem autorização pode criar problemas próprios, e por isso é útil advogado criminal conversar com um advogado criminalista antes de reunir material. Um advogado criminal em Braga ajuda a perceber o que pode ser usado e de que forma.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Também há que pensar no dia seguinte. Continuar a trabalhar ao lado de quem fez a acusação, gerir a relação com a chefia, decidir se o tema deve ser levado aos recursos humanos. Estas questões não se resolvem apenas no processo-crime e merecem uma estratégia equilibrada. Do outro lado, quem é acusado de difamação no trabalho tem igualmente direito a defesa e a ver a sua versão considerada. Cada caso é analisado individualmente. Para empresas e chefias, o tema também merece atenção. Uma acusação feita em reunião ou num email interno, sem cuidado na forma e sem base suficiente, pode dar origem a um processo-crime e a um conflito laboral ao mesmo tempo. Quando é necessário levantar suspeitas sobre um trabalhador, o caminho certo ***consulta grátis advogado criminal*** passa pelos procedimentos próprios, com reserva e com prova. Esta perspetiva preventiva é muitas vezes tão útil como a reação depois do facto. A QUOR Advogados trabalha em Direito Criminal e também em Direito do Trabalho, o que permite olhar para estes casos de forma integrada. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga. A consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.